

Mandioca

SETEMBRO DE 2018

QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

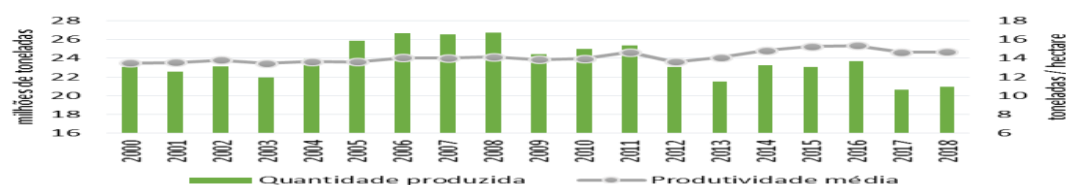
	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	393,40	332,13	305,08	-22,45%	-8,14%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	522,50	432,09	443,18	-15,18%	2,57%
Pará	R\$/t	494,36	349,41	336,48	-31,94%	-3,70%
Paraná	R\$/t	557,57	440,75	457,51	-17,94%	3,80%
São Paulo	R\$/t	441,06	393,43	385,41	-12,62%	-2,04%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.638,56	2.363,86	2.357,28	-10,66%	-0,28%
Paraná	R\$/t	2.708,27	2.382,58	2.424,53	-10,48%	1,76%
São Paulo	R\$/t	2.682,32	2.388,20	2.409,45	-10,17%	0,89%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	141,49	96,11	98,19	-30,60%	2,17%
Pará	R\$/50Kg	147,92	140,83	126,56	-14,44%	-10,13%
Paraná	R\$/50Kg	106,47	84,24	80,67	-24,23%	-4,23%
São Paulo	R\$/50Kg	107,49	82,12	81,12	-24,54%	-1,22%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	110,42	91,91	87,98	-20,32%	-4,28%
São Paulo	R\$/50Kg	144,91	184,54	189,47	30,74%	2,67%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

1. PRODUÇÃO

De acordo com a última atualização, divulgada no dia 11/10/2018, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a estimativa de produção brasileira de raiz de mandioca, para o ano corrente, é de 19,9 milhões de toneladas, cultivadas numa área de 1,4 milhões de hectares.

O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos. Observa-se uma queda, se comparada com os anos anteriores, devido a redução de área plantada, visto que muitos produtores estão migrando para culturas “mais rentáveis”.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE MANDIOCA NO BRASIL

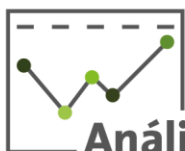
Fonte: IBGE

2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

Durante o início do mês observou-se menor oferta de raiz face à baixa disponibilidade de lavouras para colheita, refletindo nas cotações que apresentaram valorizações. Tal comportamento foi observado ao longo do mês em todos os estados acompanhados pela Conab, com exceção da Bahia que não seguiu a

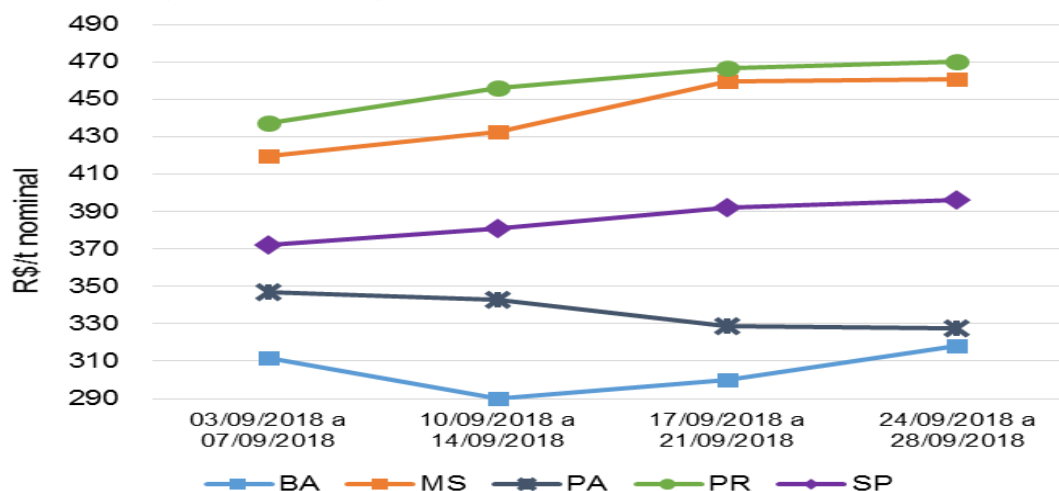
mesma tendência de restrição de oferta. O Gráfico 2 ilustra a evolução dos preços de raiz de mandioca ao longo do mês. Dentre os estados demonstrados destacam-se Bahia e Paraná, que apresentaram desvalorizações mensais de 8,14% e 3,7%, com cotações valoradas em R\$ 305,18/t e R\$ 336,48/t, respectivamente.



Mandioca

SETEMBRO DE 2018

GRAFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA

Cepea-posto fábrica: Demais estados

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

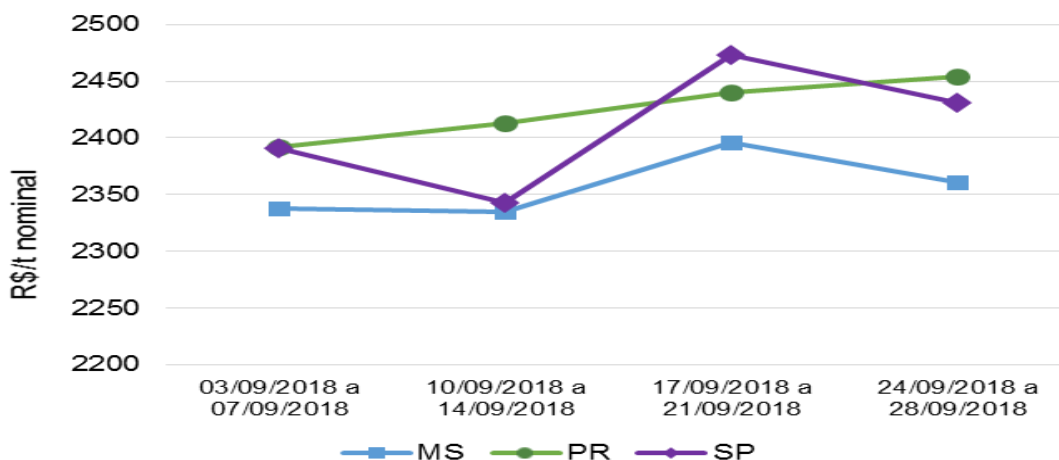
A menor disponibilidade de raiz de mandioca por todo o país fez com que a produção de fécula apresentasse queda mensal de 48%. A menor oferta disponível resultou em valorização por todo o mês em análise no Paraná, estado que reúne a maior parte das feculárias do país.

A menor oferta de fécula fez com que fossem utilizados parte dos estoques, contribuindo para a queda mensal de 8,7%.

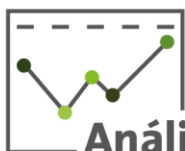
Dentre os estados acompanhados pela Conab, Paraná e São Paulo apresentaram valorizações de 1,76% e 1%, sendo comercializados à média de R\$ 2.424,53/t e R\$ 2.409,45/t, respectivamente.

A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

GRAFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



Fonte: Cepea-posto fábrica



Mandioca

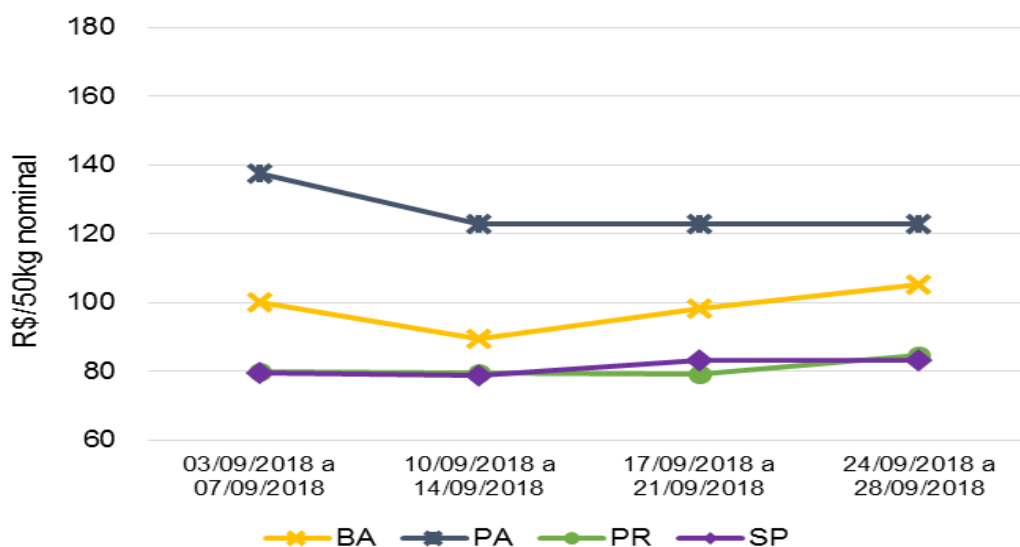
SETEMBRO DE 2018

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

O mercado de farinhas iniciou o mês com pouca liquidez na comercialização, e com isso as cotações sofreram desvalorizações. Ao longo do mês a produção diminuiu, baixando a oferta, no entanto, os preços permaneceram estáveis, com exceção da Bahia, que apresentou

valorização, conforme pode ser visto no Gráfico 4 que ilustra a evolução dos preços semanais da farinha de mandioca. No Pará a saca de 50 kg foi negociada a um preço médio de R\$ 126,56, representando desvalorização mensal de 10,13%.

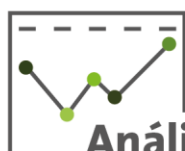
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL



Mandioca

SETEMBRO DE 2018

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2018	993	708	9.000	200.000	- 8.007	- 199.292
Agosto/2018	7.514	4.811	51.177	696.200	- 43.663	- 691.389
Julho/2018	900	1.200	0	0	900	1.200
Junho/2018	2.536	2.170	0	0	2.536	2.170
Maior/2018	2.388	2.695	9.000	200.000	-6.612	-197.305
Abril/2018	1.568	1.240	0	0	1.568	1.240
Março/2018	468	800	1.058	23.520	-590	-22.720
Fevereiro/2018	600	1.000	0	0	600	1.000
Janeiro/2018	1.058	1.800	0	0	1.058	1.800
Dezembro/2017	1.471	3.150	0	0	1.471	3.150
Novembro/2017	1.745	3.000	778	17.280	967	-14.280
Outubro/2017	10.310	9.100	0	0	10.310	9.100
Setembro/2017	918	1.500	35.047	259.610	-34.129	-258.110

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

No mês em análise foram exportados 708 quilos de raiz de mandioca, correspondendo a um total de US\$ 993, tendo como principais destinos Holanda, Uruguai, Ilhas Marshall, Panamá, Cingapura e Reino Unido. Já o volume importado foi de 200 toneladas do Paraguai. Houve decréscimo tanto das exportações quanto das importações, sendo que o expressivo volume importado se deu para suprir a demanda das indústrias de fécula, situadas basicamente no Paraná.

FÉCULA DE MANDIOCA

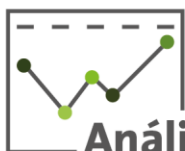
QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Setembro/2018	481.674	427.418	6.045	2.041	475.629	425.377
Agosto/2018	579.867	562.070	13.778	16.500	566.089	545.570
Julho/2018	396.603	376.595	155.632	269.000	240.971	107.595
Junho/2018	629.755	701.636	68.217	106.940	561.538	594.696
Maior/2018	266.915	261.280	12.608	8.882	254.307	252.398
Abril/2018	402.858	326.114	667.571	1.430.500	-264.713	-1.104.386
Março/2018	437.151	348.209	728.176	1.311.800	-291.025	-963.591
Fevereiro/2018	260.984	196.626	649.661	1.466.000	-388.677	-1.269.374
Janeiro/2018	231.951	178.720	2.158.042	4.850.800	-1.926.091	-4.672.080
Dezembro/2017	377.685	314.692	1.309.200	2.309.301	-931.515	-1.994.609
Novembro/2017	509.440	384.685	412.196	704.000	97.244	-319.315
Outubro/2017	371.364	352.077	533.546	1.039.258	-162.182	-687.181
Setembro/2017	265.840	255.640	54.802	142.000	211.038	113.640

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

O volume de fécula exportada apresentou queda de 23,95%, perfazendo um total de 427,4 toneladas do derivado, ao valor de US\$ 481.674. Os principais países compradores foram EUA, Bolívia, Portugal, Reino Unido, Colômbia, Itália, Holanda,

Paraguai e Moçambique. O volume importado pelo Brasil também apresentou queda de 87% (2,1 toneladas de fécula, ao valor de US\$ 6.045). Todo o conteúdo importado tem origem nos EUA.



Análise MENSAL

Mandioca

SETEMBRO DE 2018

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O mês foi marcado por menor disponibilidade de raiz e dos derivados, no entanto ocorreram desvalorizações no mercado de raiz e dos derivados (fécula e farinha). A Balança Comercial de raiz de mandioca fechou com déficit de 8 toneladas (-US\$ 199.292), e com superávit na Balança Comercial de fécula de 425,3 toneladas (US\$ 476.629).